

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@tribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Santos estuda estímulo à economia

Em edição especial do A Região em Pauta, prefeito disse que haverá plano de incentivos, mas para depois da pandemia de coronavírus

NATHÁLIA DE ALCANTARA

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos estuda um pacote de estímulos para a economia, mas apenas após a pandemia de coronavírus. A garantia é do prefeito Paulo Alexandre Barbosa, durante uma edição especial do A Região em Pauta, com o tema Santos no combate ao Coronavírus, com transmissão ao vivo na página do Facebook do Grupo Tribuna.

Também participaram do debate o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Omar Assaf, o presidente da Associação Comercial de Santos, Mauro Sammarco, o médico infectologista Marcos Caseiro e o presidente do Grupo Mendes, Paulo Mendes. A mediação foi da jornalista e editora-chefe de A Tribuna, Arminda Augusto.

"Ninguém vai passar por isso sozinho. O emprego a gente pode recuperar, a vida não. Portanto, ela é o mais importante neste momento. Mas o emprego terá todo o nosso trabalho e esforço para que seja mantido e para que as pessoas tenham a sua dignidade", explicou Paulo Alexandre.

Segundo ele, que também é presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), Santos terá um programa de incentivo com Refis e recuperação de débitos, além de outras isenções e suspensões.

"Estamos estudando tudo nos mínimos detalhes para que o setor produtivo possa voltar a alavancar a nossa economia. Teremos a dedicação para salvar e estimular o setor produtivo da nossa cidade da mesma forma que estamos sendo implacáveis na defesa da vida das pessoas."



O comércio é um dos setores afetados pelas medidas de isolamento social instituídas pelo Estado para se evitar a disseminação da covid-19

Uso obrigatório de máscaras deve ter efeito em 2 semanas

■ Duz semanas é o tempo necessário para começar a se sentirem os efeitos de uma medida adotada para conter a transmissão da covid-19: com a obrigatoriedade do uso de máscaras, que começou a valer ontem em todo o Estado, o infectologista Marcos Caseiro espera que os números referentes ao coronavírus melhorem nesse período.

"As mudanças são com relação a transmissão, mortalidade e casos graves. Os dados epidemiológicos serão muito eficientes nesse sentido de termos uma ideia melhor da realidade."

Segundo ele, novas informações podem ser construídas com os dados da segunda fase do estudo epidemiológico para mapear o avanço do novo coronavírus na região, coordenado por Caseiro.

"Isso pode refletir em mudanças reais. Podemos pensar em alguma possibilidade de abertura, com muito cuidado, levando em conta também os próximos anúncios do governador", diz ele.

Para o especialista, o uso de máscaras fará a diferença e mostrará como essas medidas realmente terão funcionado.

"É o momento de a gente discutir algumas alternativas e em conjunto com outros especialistas e setores. Não sair de casa é algo que não conseguiremos manter por muitos meses, mas o uso de máscaras e de álcool em gel certamente fará parte da nossa rotina por muito tempo ainda."

Diante de pressões para se flexibilizarem medidas referentes ao isolamento social, Caseiro defende que a região está em uma curva de ascensão e não se pode mexer nessa questão por enquanto.

"Toda vida tem uma significância igual. Todas as pessoas têm o mesmo direito de viver, jovens ou idosos. Eu peço desculpas, porque sei que os comerciantes estão desesperados neste momento, mas eu luto pela vida. A vida é o meu juramento. Se não conseguirmos diminuir a taxa de transmissão, teremos uma mortalidade muito alta, e não podemos deixar que isso aconteça", resume.

O prefeito explica que novidades serão anunciadas nos próximos dias, e que elas dependem dos governos Estadual e Federal. Segundo Paulo Alexandre, é preciso aguardar a manifestação do governador João Dória (PSDB) sobre os próximos passos a serem adotados no Estado e uma posição do Governo Federal sobre a questão econômica.

"A Prefeitura tem estudado ações impactantes e queremos ter clareza do cenário para ter medidas ainda mais efetivas. Estamos aguardando a conclusão dessas variáveis para determinar o programa de incen-

tivo consistente para o comércio. A única certeza é de que sairemos dessa melhores, mais solidários e unidos", considerou o prefeito.

OUTRO LADO

O presidente do Grupo Mendes, Paulo Mendes, defende ser fundamental mudar a impressão de medo e pavor da população. Para ele, as medidas vão sendo construídas, às vezes certas, às vezes erradas, mas de acordo com informações.

"As pessoas não estão respeitando o isolamento social. Estabelecer uma meta é imprescindível. Estou nos setores de comércio, hotela-

ria e imobiliário. Se não quisermos dar muitos passos para trás em segmentos da nossa economia, temos de ajudar esses setores."

De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Omar Assaf, o setor já registrou mais de 25 mil contratos de trabalho interrompidos na região. E os 44 mil desempregados que já havia serão multiplicados por dois ou três durante o período de pandemia de coronavírus.

"Existe uma família que é sustentada pela lojinha que parece não ser nada. Tem um lar, pode ter uma criança especial, um idoso. Agen-

te pede a volta para a normalidade, mas não desprezando a ciência. O comércio precisa abrir."

O presidente da Associação Comercial de Santos, Mauro Sammarco, julga ser preciso buscar dados no mundo para entender como agir na região, mas sempre respeitando as diferenças entre as localidades.

"Temos de equilibrar as coisas para que os impactos econômicos não sejam maiores do que os necessários. É preciso pensar na saúde em primeiro lugar, mas enxergar também o horizonte para poder salvar a economia."

OPINIÕES

ALEXANDER FERREZ - 29/4/20



"Não existe vacina ou remédio contra o coronavírus. O que a ciência tem para oferecer nesse momento é o isolamento social. Temos de quebrar a cadeia de transmissão"

Marcos Caseiro
Infectologista

ALEXANDER FERREZ - 14/4/20



"As pessoas precisam ficar em casa e isso não tem sido respeitado na totalidade. Um reflexo disso é o aumento no número de casos. O adiamento da abertura do comércio é reflexo do comportamento errado"

Paulo Alexandre Barbosa
Prefeito de Santos

ALEXANDER FERREZ - 7/7/20



"Peço que o doutor Marcos Caseiro veja o comércio como um paciente na UTI e que está morrendo. É preciso salvar a vida dos dois lados, a do comerciante e da população"

Omar Assaf
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista

ALEXANDER FERREZ - 13/3/20



"Após a liberação do comércio, algumas portas seguirão fechadas, e isso é muito triste. Outras portas abrirão. Mas depois terão de fechar. Sem vida não tem emprego. E digo que sem emprego não tem vida"

Paulo Mendes
Presidente do Grupo Mendes

VANESSA RODRIGUES - 10/3/20



"Em primeiro lugar, temos de nos preocupar com a saúde e, em segundo, enxergar o horizonte para salvar a economia e os impactos não serem maiores do que os necessários"

Mauro Sammarco
Presidente da Associação Comercial de Santos

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

a região
em pauta
A TRIBUNA

ecovias
ECOINDUSTRIAS

PLANO
Santa Casa
Saúde
SEMPRE PRETO. CUIDANDO DE VOCÊ

GRUPO
MENDES

SOBLOCO
EMPRESA DE CREDITO E FINANCIAMENTO

A TRIBUNA